



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO

ANÁLISE DE INDICADORES CONTÁBEIS

AMBEV S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2021

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO
ANÁLISE DE INDICADORES CONTÁBEIS
AMBEV S.A.

MÓDULO GESTÃO FINANCEIRA

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PROF.
ANTONIO DONIZETI FORTES

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

AYUMI ZWEET MAIE, RA 1012021100162
ANA LUCIA BRAGANHOLI, RA 1012021100094
LARISSA HELENA MORA FERRAZ, RA 1012021100325
HELENA MARIA MARQUES, RA 1012020100105

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	5
3.1.1 ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL	11
3.1.2 LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO, RENTABILIDADE E LUCRATIVIDADE	17
3.1.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA	21
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	23
3.2.1 TERMINOLOGIA E CLASSIFICAÇÕES DE CUSTOS	25
4. CONCLUSÃO	29
REFERÊNCIAS	30
ANEXOS	33

1. INTRODUÇÃO

As demonstrações contábeis são relatórios que dimensionam a real situação financeira e patrimonial de uma organização em determinado período. Essa ferramenta de gestão é imprescindível para as empresas, pois os métodos de análise das demonstrações contábeis são fontes de dados que auxiliam as organizações nas tomadas de decisões.

As principais demonstrações contábeis têm por finalidade realizar um balanço patrimonial, caracterizando assim os bens e também a posição financeira de uma determinada organização. A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é um tipo de demonstração que evidencia os lucros e ou prejuízos em um tempo de exercício pré-determinado, comparando assim despesas, receitas e outras atividades econômico-financeiras do período. (Bruni e Famá, 2006, p.77).

Sabendo da importância da análise de indicadores contábeis o propósito deste trabalho é utilizar o balanço patrimonial e demonstração do resultado de exercício da empresa AMBEV para realizar uma análise em relação aos indicadores de liquidez, endividamento, rentabilidade e lucratividade, e também analisar o seu ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro.

Nesse sentido Braga (1999, p.166) diz que a análise das demonstrações contábeis são importantes instrumentos gerenciais que permite aos administradores de uma empresa ter uma visão mais ampla dos negócios da organização, garantindo que de certa forma os recursos da empresa sejam aplicados de maneira eficiente e principalmente de acordo com as metas e objetivos operacionais e institucionais da organização. As informações contábeis devem ser desenvolvidas juntamente com a área administrativa da empresa levando em consideração os fatores que envolvem planejamento, execução e análise do desempenho.

Iudícibus (1998, p.20) define as análises de demonstrações contábeis como uma "arte de saber extrair relações úteis, para o objetivo econômico que tivermos em mente, dos relatórios contábeis tradicionais e de suas extensões e detalhamentos (...)

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Ambev nasceu, em 1999, da união entre as centenárias Cervejaria Brahma e Companhia Antarctica.

O CNPJ da empresa Ambev S.A. é 07.526.557/0001-00. Com sede em SÃO PAULO, SP, possui 16 anos, 1 meses e 9 dias e foi fundada em 19/07/2005. A sua situação cadastral é ATIVA e sua principal atividade econômica é a Fabricação de Cervejas e Chopes.

A Ambev é uma empresa de capital aberto, sediada em São Paulo, mas com atuações em todo o Brasil e no continente. No total, opera em 16 países das Américas (Antígua, Argentina, Barbados, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Cuba, Dominica, Guatemala, Nicarágua, Panamá, Paraguai, República Dominicana, Saint Vincent e Uruguai).

Na Ambev, há 10 princípios que mostram o caminho que devem seguir e que garantem a consistência no jeito de trabalhar.

1-Sonhamos grande. Estamos construindo uma empresa que cresce de forma rentável.

2-Nossa gente é a nossa força. Pessoas excelentes que são reconhecidas e crescem no ritmo do seu talento. Grandes talentos entregam o hoje e transformam para o futuro.

3-Selecionamos, desenvolvemos e retemos pessoas que podem ser melhores que nós.Somos reconhecidos pela diversidade e entrega de nossos times.

4-Somos uma companhia de donos(as). Donos(as) que lideram pelo exemplo e se responsabilizam pelos resultados.

5-Sempre buscamos melhores resultados. Lideramos mudanças, tomamos riscos e aprendemos com nossos erros.

6-Nos guiamos por nossos consumidores(as), que serão sempre a fonte do nosso crescimento.

7-Buscamos atender com excelência e criar parcerias sólidas com os nossos clientes, que são a conexão com cada consumidor(a).

8-Acreditamos no bom senso e na simplicidade. Operamos com excelência e eficiência em tudo que criamos, sempre orientados por nossos clientes e consumidores(as).

9-Gerenciamos os recursos como donos(as). Só assim é possível crescer de forma rentável e sustentável.

10-Nunca pegamos atalhos. Integridade, trabalho duro, qualidade e responsabilidade são essenciais para construir nossa Companhia e nossa reputação.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

É a partir da Análise das Demonstrações Contábeis que, os dados coletados de uma empresa se tornam informações importantes para a tomada de decisão, referente ao negócio. A administração financeira e a contabilidade são dois dos pilares para que um negócio se mantenha saudável. E a Análise das Demonstrações Contábeis, tem como principal objetivo dar um diagnóstico da real situação patrimonial, econômica e financeira da empresa analisada.

Para fazer a Análise das Demonstrações Financeiras são utilizados relatórios gerados pela Contabilidade, coletar informações que sejam necessárias para análise, ter uma boa visão e compreensão do cenário econômico, ter índices relativos aos exercícios anteriores que possibilite fazer comparativos. Também é recomendado fazer comparativos com concorrentes de mesmo porte ou ramo de atuação.

E para se chegar a conclusão da análise são apresentados relatórios que reúne a análise da estrutura, composição do patrimônio e o conjunto de índices e indicadores financeiros.

O início para se fazer a Análise das Demonstrações Contábeis é a coleta de dados e nesse início, você deve reunir os seguintes documentos:

1. Três últimas demonstrações contábeis da instituição analisada:

1. Balanço Patrimonial (BP);
2. Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial;
3. Demonstração do Resultado do Exercício (DRE);
4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL);
5. Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA);
6. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
7. Demonstração do Valor Adicionado (DVA);

2. Relatórios de Administração;

3. Pareceres de Auditoria e do Conselho Fiscal;

4. Balanço Social;

5. Atas das assembleias e comunicados de fatos relevantes.

Vindo depois na Análise das Demonstrações Contábeis a conferência dos dados que foram coletados na etapa anterior. Depois de coletar os dados e conferi-los, partindo assim para o processo de Análise das Demonstrações Contábeis que é a preparação dos dados. Ressaltando que poderá ter a necessidade de reclassificar tudo o que não estava dentro do esperado, para que se possa padronizar as informações coletadas e dessa forma obedecer às regras.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AMBEV S.A.

O ano de 2020 foi marcado pelo grande impacto causado pela pandemia da COVID-19, que levou a significativas mudanças no modo de viver e de consumir de

todos nós. Houve significativas alterações no modo de consumo de nossos produtos dentro do mercado em geral, impactando nos resultados desse mesmo exercício.

Utilizando as demonstrações contábeis descritas abaixo, iremos elaborar os relatórios contábeis e fazer suas análises.

Balanço Patrimonial

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial

Ativo

(Reais Mil)

Descrição da Conta	Exercício	Exercício	Exercício
	01/01/2020 à 31/12/2020	01/01/2019 à 31/12/2019	01/01/2018 à 31/12/2018
Ativo Total	125.196.579	101.742.944	95.714.417
Ativo Circulante	35.342.614	27.621.137	25.329.605
Caixa e Equivalentes de Caixa	17.090.335	11.900.666	11.463.498
Aplicações Financeiras	1.700.028	14.558	13.391
Contas a Receber	4.303.138	4.495.525	4.879.256
Estoques	7.605.905	5.978.557	5.401.793
Tributos a Recuperar	3.287.142	4.074.127	2.148.714

Despesas Antecipadas	293.552	512.532	741.222
Outros Ativos Circulantes	1.062.514	645.172	681.731
Ativo Não Circulante	89.853.965	74.121.807	70.384.812
Ativo Realizável a Longo Prazo	17.144.170	9.925.812	8.372.895
Investimentos	337.427	303.423	257.135
Imobilizado	24.768.355	22.576.299	21.638.008
Intangível	47.604.013	41.316.273	40.116.774

DFs Consolidadas / BP Passivo

(Reais Mil)

Descrição da conta	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Passivo Total	125.196.579	101.742.944	95.714.417
Passivo Circulante	33.477.964	25.011.033	25.208.961
Obrigações Sociais e Trabalhistas	925.531	833.025	851.619
Fornecedores	18.182.126	14.178.858	12.774.162
Obrigações Fiscais	5.716.868	5.502.699	5.340.211
Empréstimos e Financiamentos	2.738.773	653.149	1.941.221
Outras Obrigações	5.789.754	3.733.269	4.128.751

Provisões	124.912	110.033	172.997
Passivo Não Circulante	16.567.491	14.175.906	13.050.648
Empréstimos e Financiamentos	2.053.455	2.409.655	2.162.442
Debêntures	0	106.611	104.675
Outras Obrigações	11.023.588	9.024.181	8.037.412
Tributos Diferidos	3.043.362	2.371.098	2.424.567
Provisões	447.086	370.972	426.227
Patrimônio Líquido Consolidado	75.151.124	62.556.005	57.454.808
Capital Social Realizado	57.899.073	57.866.759	57.710.202
Reservas de Capital	54.985.511	54.811.462	54.781.194
Reservas de Lucros	25.920.061	20.874.268	15.341.367
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-64.989.017	-72.274.464	-71.584.756
Participação dos Acionistas Não Controladores	1.335.496	1.277.980	1.206.801

DFs Consolidadas / Demonstração do
Resultado
(Reais Mil)

Descrição	01/01/2020	01/01/2019	01/01/2018
	à	à	à
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018

Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	58.378.995	52.005.120	49.985.046
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27.066.099	-21.678.15	-19.249.423
		9	
Resultado Bruto	31.312.896	30.326.961	30.735.623
Despesas/Receitas Operacionais	-15.384.006	-14.274.38	-13.583.720
		9	
Despesas com Vendas	-14.619.587	-12.647.53	-12.328.511
		6	
Despesas Logísticas	-8.245.029	-6.951.417	-6.607.214
Despesas Comerciais	-6.374.558	-5.696.119	-5.721.297
Despesas Gerais e Administrativas	-2.948.480	-2.679.967	-2.363.465
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos			
Outras Receitas Operacionais	3.531.220	1.701.353	1.673.959
Recorrentes	3.531.220	1.701.353	1.558.827
Não Recorrentes	0	0	115.132
Outras Despesas Operacionais	-1.303.875	-625.929	-566.743
Recorrentes	-851.865	-228.693	-365.188
Não Recorrentes	-452.010	-397.236	-201.555
Resultado de Equivalência Patrimonial	-43.284	-22.310	1.040
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.928.890	16.052.572	17.151.903
Resultado Financeiro	-2.434.449	-3.109.567	-4.030.300

Receitas Financeiras	2.996.019	1.638.866	653.893
Despesas Financeiras	-5.430.468	-4.748.433	-4.684.193
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.494.441	12.943.005	13.121.603
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.762.532	-754.673	-1.773.893
Corrente	-1.048.882	-1.118.054	-1.833.480
Diferido	-713.650	363.381	59.587
Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.731.909	12.188.332	11.347.710
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	11.731.909	12.188.332	11.347.710
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.379.394	11.779.965	10.994.961
Atribuído a Sócios Não Controladores	352.515	408.367	352.749
Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
Lucro Básico por Ação			
ON	0,72328	0,75000	0,70000
Lucro Diluído por Ação			
ON	0,71715	0,74000	0,69000

Fonte: www.b3.com.br

3.1.1 ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL

A Análise Horizontal e a Análise Vertical, são técnicas simples que são aplicadas diretamente nos demonstrativos divulgados pela empresa, e que permitem observar o comportamento ao longo do tempo das contas, avaliar a composição dos relatórios e a representatividade das principais contas.

Análise Horizontal avalia a evolução dos componentes das demonstrações contábeis ao longo do tempo. Para se poder fazer tal análise é necessário a utilização de no mínimo a demonstração de dois exercícios consecutivos. A finalidade da Análise Horizontal é observar a evolução ou involução dos componentes contábeis.

O objetivo da Análise Horizontal é analisar como uma conta ou despesa se comportou ao longo do tempo. Tendo dois períodos para se fazer as análises, atribui-se 100% ao valor do ano-base. O resultado aparece na forma percentual, mostrando se houve aumento ou redução nos valores.

Seu cálculo é feito da seguinte forma:

$$AH = (\text{Valor atual do item} / \text{Valor do item no ano base}) * 100$$

Com base no gráfico do Balanço Patrimonial-BP, vamos verificar alguns resultados com a Análise na Empresa Ambev S.A.

- Conta Estoques - BP/ATIVO

$$AH = \text{conta exercício 2020} / \text{conta exercício 2019} * 100$$

$$AH = (7.605.905 / 5.978.557) * 100$$

$$AH = 1,2721 * 100$$

$$AH = 127,21\%$$

A partir deste valor, pode-se afirmar que, de 2019 para 2020 a empresa teve um aumento no valor de seu estoque de 27,21%.

- Fornecedores - BP/Passivo

$$AH = \text{conta do exercício 2020} / \text{conta do exercício 2019} * 100$$

$$AH = (18.182.126 / 14.178.858) * 100$$

$$AH = 1,2823 * 100$$

$$AH = 128,23\%$$

A partir deste valor, pode-se afirmar que, de 2019 para 2020 a empresa aumentou seus gastos com fornecedores em 28,23%

Damos continuidade às análises com base no gráfico das Demonstrações de Resultado do Exercício-DRE.

- Receita de Venda de Bens e/ou Serviços

$$AH = \text{conta do exercício 2020} / \text{conta do exercício 2019} * 100$$

$$AH = (58.378.995 / 52.005.120) * 100$$

$$AH = 1,1225 * 100$$

$$AH = 112,25\%$$

A partir deste valor, pode-se afirmar que, de 2019 para 2020 a empresa teve um aumento nas suas receitas de bens e/ou serviços de 12,25%.

- Resultado Bruto

$$AH = \text{conta do exercício 2020} / \text{conta do exercício 2019} * 100$$

$$AH = (31.312.896 / 30.326.961) * 100$$

$$AH = 1,0325 * 100$$

$$AH = 103,25\%$$

A partir deste valor, pode-se afirmar que, de 2019 para 2020 a empresa teve um aumento no resultado bruto de 3,25%

Análise vertical, é a comparação dos valores individuais das contas patrimoniais em relação ao valor total deste grupo. Quando aplicada ao BP, vê-se a qualidade das estruturas das contas. Quando aplicada à DRE, possibilita avaliar a composição percentual das receitas e despesas de forma que seja possível evidenciar as maiores influências na formação do lucro ou prejuízo.

Seu cálculo é feito da seguinte forma, usando os dados relacionados ao BP:

$$AV = (\text{Valor total da conta} / \text{Valor total do grupo de contas}) * 100$$

- Conta Ativo Circulante/Exercício 2020

$$AV = \text{conta ativo circulante} / \text{ativo total} * 100$$

$$AV = (35.342.614 / 125.196.579) * 100$$

$$AV = 0,2822 * 100$$

$$AV = 28,22\%$$

Nota-se que 28,22% do Total do Ativo de 2020 está no Ativo Circulante.

- Conta Ativo Circulante/Exercício 2019

$$AV = \text{conta ativo circulante} / \text{ativo total} * 100$$

$$AV = (27.621.137 / 101.742.944) * 100$$

$$AV = 0,2714\%$$

$$AV = 27,14\%$$

Nota-se que 27,14% do Total do Ativo de 2019 está no Ativo Circulante.

- Conta Ativo Circulante/Exercício 2018

$$AV = \text{conta ativo circulante} / \text{ativo total} * 100$$

$$AV = (25.329.605 / 95.714.417) * 100$$

$$AV = 0,2646\%$$

$$AV = 26,46\%$$

Nota-se que 26,46% do Total do Ativo de 2018 está no Ativo Circulante.

- Conta Fornecedores/Exercício 2020

$$AV = \text{conta fornecedores} / \text{passivo total} * 100$$

$$AV = (18.182.126 / 125.196.579) * 100$$

$$AV = 0,1452 * 100$$

$$AV = 14,52\%$$

Nota-se que 14,52% do Total do Passivo de 2020 está na conta Fornecedores.

- Conta Fornecedores/Exercício 2019

$$AV = \text{conta fornecedores} / \text{passivo total} * 100$$

$$AV = (14.178.858 / 101.742.944) * 100$$

$$AV = 0,1393 * 100$$

$$AV = 13,93\%$$

Nota-se que 13,93% do Total do Passivo de 2019 está na conta Fornecedores.

- Conta Fornecedores/Exercício 2018

$$AV = \text{conta fornecedores} / \text{passivo total} * 100$$

$$AV = (12.774.162 / 95.714.417) * 100$$

$$AV = 0,1334\%$$

$$AV = 13,34\%$$

Nota-se que 13,34% do Total do Passivo de 2018 está na conta Fornecedores.

No Balanço apresentado, dentre várias coisas podemos analisar o seguinte: O Ativo circulante teve um aumento de um ano para o outro. E em 2020 esse aumento foi até maior, visto isto na proporção mostrada. E a despesa com Fornecedores também teve aumento, nos períodos analisados.

Agora, para realizar a Análise Vertical da Demonstração do Resultado do Exercício - DRE, os percentuais são calculados sobre a receita líquida total.

Os cálculos dos percentuais para a análise vertical da DRE são feitos da seguinte forma:

$$AV = (\text{Valor demonstrado} / \text{Receita Líquida total}) * 100$$

- Conta Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos/Exercício 2020

$$AV = (27.066.099 / 58.378.995) * 100$$

$$AV = 0,4636\%$$

$$AV = 46,36\%$$

Nota-se que 46,36% do Total com a Receita das Vendas de Bens e/ou Serviços está na conta custo de bens e/ou serviços vendidos.

- Conta Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos/Exercício 2019

$$AV = (21.678.159 / 52.005.120) * 100$$

$$AV = 0,4168\%$$

$$AV = 41,68\%$$

Nota-se que 41,68% do Total com a Receita das Vendas de Bens e/ou Serviços está na conta custo de bens e/ou serviços vendidos.

- Conta Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos/Exercício 2018

$$AV = (19.249.423 / 49.985.046) * 100$$

$$AV = 0,3851\%$$

$$AV = 38,51\%$$

Nota-se que 38,51% do Total com a Receita das Vendas de Bens e/ou Serviços está na conta custo de bens e/ou serviços vendidos.

3.1.2 LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO, RENTABILIDADE E LUCRATIVIDADE

Com o objetivo de mostrar o desempenho financeiro da empresa **AMBEV S.A.**, analisando o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício dos últimos três anos, usaremos os indicadores financeiros, por meio da aplicação de fórmulas, chegando assim a determinados valores.

Indicadores de liquidez no Exercício de 2020.

- Liquidez corrente (LC): É utilizado para avaliar a capacidade de pagamento da empresa no curto prazo.

No seu cálculo utiliza-se a fórmula a seguir:

Liquidez corrente = ativo circulante / passivo circulante

$$\text{Liquidez corrente} = 35.342.614 / 33.477.964 = 1,05$$

- **Liquidez seca (LS):** É utilizado para indicar quanto a empresa possui em disponibilidades, aplicações financeiras e duplicatas a receber em curto prazo, No seu cálculo utiliza-se a fórmula a seguir:

$$\text{Liquidez seca} = (\text{ativo circulante} - \text{estoques}) / \text{passivo circulante}$$

$$\text{Liquidez seca} = (35.342.614 - 7.605.905) / 33.477.964$$

$$\text{Liquidez seca} = 27.736.709 / 33.477.964$$

$$\text{Liquidez seca} = 0,82$$
- **Liquidez Imediata (LI):** É utilizado para expressar o quociente entre as disponibilidades (caixa, banco e aplicações financeiras de liquidez imediata) e o passivo circulante.

No seu cálculo utiliza-se a fórmula a seguir:

$$\text{Liquidez imediata} = \text{disponibilidade} / \text{passivo circulante}$$

$$\text{Liquidez imediata} = 18.790.363 / 33.477.964$$

$$\text{Liquidez imediata} = 0,56$$
- **Liquidez geral (LG):** É utilizado para indicar quanto a empresa possui em dinheiro, bens e direitos realizáveis a curto e a longo prazo, para fazer face às suas dívidas totais.

No seu cálculo utiliza-se a fórmula a seguir:

$$\text{Liquidez geral} = (\text{ativo circulante} + \text{realizável a longo prazo}) / (\text{passivo circulante} + \text{exigível a longo prazo})$$

$$\text{Liquidez geral} = (35.342.614 + 17.144.170) / (33.477.964 + 16.567.491)$$

$$\text{Liquidez geral} = 52.486.784 / 50.045.455$$

$$\text{Liquidez geral} = 1,04$$

Indicadores de liquidez no Exercício de 2019.

- **Liquidez corrente (LC):** É utilizado para avaliar a capacidade de pagamento da empresa no curto prazo.

No seu cálculo utiliza-se a fórmula a seguir:

$$\text{Liquidez corrente} = \text{ativo circulante} / \text{passivo circulante}$$

$$\text{Liquidez corrente} = 27.621.137 / 25.011.033 = 1,10$$

Indicadores de endividamento no Exercício de 2020

- Endividamento geral (EG): Participação do capital de terceiros sobre os recursos totais.

No seu cálculo utiliza-se a fórmula a seguir:

Endividamento geral = capital de terceiros (passivo circulante + passivo não circulante) / ativo total * 100

$$\text{Endividamento geral} = 33.477.964 + 16.567.491 / 125.196.579 * 100$$

$$\text{Endividamento geral} = 50.045.455 / 125.196.579 * 100$$

$$\text{Endividamento geral} = 0,3997 * 100$$

$$\text{Endividamento geral} = 39,97\%$$

- Composição do endividamento (CE): Evidência o percentual de dívidas a ser pago no curto prazo e, por dedução, o percentual de longo prazo.

No seu cálculo utiliza-se a fórmula a seguir:

Composição do endividamento = passivo circulante / capital de terceiros (passivo circulante + passivo não circulante) * 100

$$\text{Composição do endividamento} = 33.477.964 / 125.196.579 * 100$$

$$\text{Composição do endividamento} = 0,2674 * 100$$

$$\text{Composição do endividamento} = 26,74\%$$

Indicadores de rentabilidade no Exercício de 2020

- Retorno sobre investimento: Demonstra quanto do lucro líquido remunera o ativo total da empresa.

No seu cálculo utiliza-se a fórmula a seguir:

Retorno sobre investimento (RI) = lucro líquido após o IRPJ / ativo circulante * 100

$$\text{Retorno sobre investimento} = 11.731.909 / 35.342.614 * 100$$

$$\text{Retorno sobre investimento} = 0,3319 * 100$$

Retorno sobre investimento = 33,19%

- Retorno sobre o Patrimônio Líquido (RPL): Por meio deste indicador é possível identificar qual foi a rentabilidade da empresa em relação ao capital próprio investido.

No seu cálculo utiliza-se a fórmula a seguir:

$$\text{Rentabilidade sobre o patrimônio líquido} = \text{lucro líquido} / \text{patrimônio líquido} * 100$$

$$\text{Rentabilidade sobre o patrimônio líquido} = 11.731.909 / 75.151.124 * 100$$

$$\text{Rentabilidade sobre o patrimônio líquido} = 0,1561 * 100$$

$$\text{Rentabilidade sobre o patrimônio líquido} = 15,61\%$$

Indicadores de lucratividade no Exercício de 2020

- Margem bruta (MB): Mede o percentual que sobrou das vendas, ou o faturamento menos o custo das mercadorias vendidas. Representa o lucro obtido em cada venda.

No seu cálculo utiliza-se a fórmula a seguir:

$$\text{Margem bruta} = \text{lucro bruto} / \text{receita líquida} * 100$$

$$\text{Margem bruta} = 31.312.896 / 58.378.995 * 100$$

$$\text{Margem bruta} = 0,5363 * 100$$

$$\text{margem bruta} = 53,63\%$$

- Margem operacional (MO): Refere-se à relação entre as receitas operacionais com o lucro. O cálculo pode mostrar qual é a parcela de caixa que foi gerado pela atividade principal da empresa.

No seu cálculo utiliza-se a fórmula a seguir:

$$\text{Margem operacional} = \text{lucro operacional} / \text{receita líquida} * 100$$

$$\text{Margem operacional} = 15.928.890 / 58.378.995 * 100$$

$$\text{Margem operacional} = 0,2728 * 100$$

$$\text{Margem operacional} = 27,28\%$$

- Margem líquida (ML): Indica a lucratividade da empresa em função de sua venda líquida, quanto a empresa ganhou em cada real de vendas líquidas realizadas.

No seu cálculo utiliza-se a fórmula a seguir:

$$\text{Margem líquida} = \text{lucro líquido} / \text{receita líquida} * 100$$

$$\text{Margem líquida} = 11.731.909 / 58.378.995 * 100$$

$$\text{Margem líquida} = 0,2009 * 100$$

$$\text{Margem líquida} = 20,09\%$$

3.1.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima apresentam adequadamente o desempenho de suas operações, a posição patrimonial e financeira da Ambev S.A. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Demonstraremos um resumo de alguns dos resultados extraídos tanto do Balanço Patrimonial, quanto das Demonstrações do Resultado do Exercício.

Dentro da Análise Horizontal, comparando os Exercícios de 2020 e 2019, e fazendo uma breve análise, nota-se que tanto a conta estoque, quanto a conta fornecedores, obtiveram um crescimento praticamente igual na sua proporção.

É notado também que, o custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos, sofreu um aumento. Aumento esse dado principalmente por consequência da crise econômica.

Já na Análise Vertical, na DRE apresentada, dentre várias coisas podemos analisar o seguinte: O custo de bens e/ou serviços vendidos teve um aumento de um ano para o outro. E em 2020 esse aumento foi até maior, comparado com o demonstrativo do Exercício de 2019. De 2018 para 2019, houve um aumento na proporção de 3,17%.

E de 2019 para 2020, esse aumento foi de 4,68%. Demonstrando que, houve um aumento considerável de despesas para a empresa.

Continuando as análises com os indicadores podemos verificar que, o indicador na Liquidez Corrente nos dois Exercícios, 2019 e 2020, o Ativo Circulante foi maior que o Passivo Circulante, e isso significa que os investimentos no Ativo Circulante foram suficientes para cobrir as dívidas de curto prazo e ainda permitir uma folga de 10% e 5%, respectivamente nos dois Exercícios.

Analisando o indicador na Liquidez Seca, no Exercício de 2020, para cada R \$1,00 de dívida no passivo circulante, a empresa possui R\$0,82, conseguindo assim quitar 82% de suas dívidas somente com o disponível.

Indicador de Liquidez Imediata nos demonstra que, no Exercício de 2020, para cada R\$1,00 em dívida no passivo circulante, tem disponível R\$0,56. Revelando a real capacidade de pagamento no curto prazo.

Já com o indicador na Liquidez Geral do exercício de 2020, para cada R\$1,00 de dívida, a empresa tem R\$1,04 de investimentos a curto prazo, ou seja, consegue pagar todas as suas dívidas e ainda dispõe de uma margem de 0,04%.

Indicadores de Endividamento do Exercício de 2020. No geral, o endividamento é comum dentro das empresas, e não tem de ser visto como um problema. o que tem de ser feito é um planejamento eficiente para mostrar o momento certo para buscar os empréstimos. E sobre a variação da margem, quanto menor, melhor!

No Indicador de Endividamento Geral é demonstrado que 39,97% do ativo total da empresa depende de capital de terceiros. Sendo assim, para cada R\$100,00 de capital próprio, tomou por empréstimo R\$39,97.

A Composição do Endividamento demonstra eficiência operacional no curto prazo em relação às dívidas, onde a margem é de 26,74%.

O Indicador de rentabilidade pode demonstrar se um investimento em fase de planejamento é viável e pode trazer resultados positivos para a empresa. Ele se baseia no lucro líquido e tem seu resultado em valor percentual. E sobre a variação da margem, quanto maior, melhor!

Indicador Retorno sobre o Investimento, com base no investimento feito no ativo, teve um lucro líquido no Exercício de 2020 de 33,19%. Nos mostrando que, para cada R\$100,00 investido no ativo, a empresa foi capaz de gerar de lucro líquido, R\$33,19.

Indicador Retorno sobre o Patrimônio Líquido, a rentabilidade da empresa em relação ao capital próprio investido foi de, 15,61%. Mostrando qual foi o retorno dos proprietários da empresa.

Concluindo a análise sobre RPL, verificamos que houve uma queda na rentabilidade em relação ao ano anterior, onde sua margem foi de 19,48%.

O Indicador de Lucratividade, serve para demonstrar se as vendas são suficientes para pagar os custos e as despesas e ainda gerar lucro, onde é usado os índices: Margem Bruta, Margem Operacional e Margem Líquida do Lucro. Veremos do Exercício de 2020.

Na Margem Bruta, podemos ver que 46,37% da receita líquida é usada para pagamento dos custos dos produtos vendidos e 53,63% resultam no lucro bruto.

Já na Margem Operacional, mostra que a empresa continua tendo saldo positivo em relação a margem Bruta, ela consegue gerar resultado para se sustentar, sua Margem foi de 27,28%, porcentagem suficiente para pagar as despesas operacionais.

E na Margem Líquida, é o resultado final da empresa. mostra que a empresa teve recursos para pagar todas as dívidas com os custos, despesas operacionais, despesas financeiras, sua lucratividade na venda líquida foi de R\$ 0,20 para cada real de vendas líquidas realizadas, como foi mostrado no Margem de 20,09%.

É de responsabilidade da administração a elaboração das demonstrações contábeis, para a avaliação da capacidade da empresa de dar continuidade às suas atividades. O parecer dado às demonstrações financeiras referente ao exercício encerrado no dia 31 de Dezembro de 2020 é positivo.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

Em 2020 a pandemia da COVID-19, afetou muito as operações da companhia no setor comercial. Houve restrições quanto à circulação de pessoas, fechamento de restaurantes e bares, prejudicando assim, a distribuição de bebidas. Isso fez com que a companhia agisse rápido e usando da sua estratégia de custos adiantou o quanto antes a inauguração da sua primeira fábrica de latas, situada no Triângulo Mineiro. Foi um ano em que a escassez de embalagens fez com que o custo final dos produtos sofressem um reajuste considerável.

Essa mudança econômica em todo cenário mundial, fez com que todos procurassem o quanto antes se adaptar e se reinventar.

O lançamento da Brahma Duplo Malte ano passado é um exemplo pontual nessa transformação. Devido a estratégia digital utilizada na sua promoção ao mercado, hoje ela ocupa lugar de destaque entre as cervejas mais vendidas da companhia. E também vale ressaltar que, a estratégia digital alcançou números positivos com o Zé Delivery, recebendo milhões de pedidos e o serviço Bees onde 65% de seus clientes do setor atacadista já o utilizam.

Para este ano a empresa estima alta de até 23% no custo dos produtos vendidos. Isso deve acontecer em decorrência principalmente da depreciação do real e dos maiores preços das commodities. Entramos em um ano com muitas incertezas e para projetar algo temos de levar em conta diversos fatores, tais como condições gerais da economia, do mercado e do setor. E estes fatores escapam ao controle da empresa.

Por isso é de suma importância, usar do conhecimento estratégico, fazer uma leitura de todo o ambiente que estamos vivendo e ver que a inovação vem num ritmo acelerado. Viver em um ambiente de incertezas requer o máximo de atenção!

Atentos a história, vimos no material dado do curso que, a Contabilidade de Custos teve suas origens na era dos artesãos, no início da idade média e logo após a Revolução Industrial no século XVIII. Eles exerciam suas atividades sem perceber a necessidade de se calcular os custos, mas com a chegada das indústrias, não se podia mais negar a existência dessa necessidade, principalmente no que diz respeito à formação de estoques e apuração do resultado do exercício de uma empresa.

Ela passou a ser vista como uma eficiente ferramenta de auxílio no desempenho gerencial das empresas. Tendo três funções relevantes: o auxílio ao planejamento, ao controle e a ajuda às tomadas de decisões. Ela fornece os dados detalhados sobre custos que a gestão precisa conhecer para controlar as operações atuais e se planejar para o futuro da empresa. Ter entendimento de como se configuram os custos, dentro do processo produtivo das empresas, é um fator determinante para a longevidade das organizações. A partir do custo de um produto ou serviço, a organização determinará sua margem de lucro, sendo que as informações dos custos também se configuram como essenciais para se reduzirem as despesas extras em um determinado produto ou serviço que poderá, por exemplo, impactar, de forma negativa, o preço final do produto ou serviço oferecido ao consumidor.

3.2.1 TERMINOLOGIA E CLASSIFICAÇÕES DE CUSTOS

É de extrema importância que dentro da empresa haja gestores que entendam e compreendam os tipos de custos existentes na contabilidade, para se saber a melhor forma de classificá-los. Além da precisão nas contas do dia a dia, a empresa terá, assim, um orçamento completo e eficiente.

Vejamos as definições e os conceitos:

Gasto é todo desembolso efetuado pela empresa. Compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a empresa

Investimento é todo o gasto necessário é ativado em função da sua vida útil. Todos os sacrifícios feitos pela aquisição de bens ou serviços que são estocados nos ativos da empresa para baixa ou amortização quando de sua venda, de seu consumo, de seu desaparecimento ou de sua desvalorização.

Custo é todo o gasto necessário para a obtenção de um produto ou serviço. Gastos da empresa com o produto final estão ligados à aquisição ou à produção de mercadorias.

Despesa é todo o gasto necessário para a obtenção de uma receita. Engloba todos os gastos relativos à administração da empresa

Desembolso é o valor que se paga por alguma coisa; a quantia que foi gasta. Pode ocorrer antes, durante ou após a entrada da utilidade comprada, portanto defasada ou não do momento gasto.

Os custos podem ser classificados de diversas maneiras, de acordo com sua finalidade. Ele são classificados em:

Diretos, que são os custos que conseguimos enxergar, mensurar ou quantificar com exatidão no produto, são apropriados diretamente aos produtos.

Exemplo: matéria prima, embalagens, mão de obra etc.

Indiretos, que são os custos que não conseguimos quantificar com precisão no produto. Dependem de um critério para alocação dos produtos, sendo usado o critério de rateio.

Exemplo: mão de obra indireta, materiais indiretos utilizados na produção, depreciação, seguros, manutenção de máquinas, etc.

Variáveis são os custos que se alteram de acordo com o volume de fabricação; normalmente são fixos por unidade e variáveis em seu total. Na somatória total, por se tratar de custos variáveis, podem se modificar dependendo da quantidade produzida ou fabricada.

Fixos é a soma de todos os gastos mensais de uma empresa, que não possuem relação direta com a produção/venda de produtos ou prestação de serviços. Ou seja, mesmo que a empresa não produza, venda ou não preste nenhum serviço, existe o custo fixo na estrutura organizacional.

Fatos importantes sobre o custo de produção e sustentabilidade

Em termos de água, houve uma redução na utilização durante todos esses anos, chegando hoje a 2,43 litros de água para cada litro de cerveja produzido.

Um dos maiores desafios ambientais são os resíduos plásticos e a empresa vem se empenhando no que diz respeito a isto, se comprometendo a acabar com a poluição das embalagens utilizadas até 2025. Ao final do ano de 2020, já havia reduzido 35% do plástico utilizado nas embalagens.

3.2.2 ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO

Ponto de Equilíbrio, ou break-even-point, é o nível de faturamento a ser atingido para cobrir todos os custos e despesas da empresa, obtendo-se resultado zero. É uma importante ferramenta utilizada na gestão financeira para identificar o valor mínimo de faturamento para não gerar prejuízos, é um parâmetro para definir metas de venda.

O Ponto de Equilíbrio é um indicador de segurança da empresa. Ele mostra o quanto a empresa precisa vender para que as receitas se igualem aos custos. vale ressaltar que o Ponto de Equilíbrio não é a meta da empresa, e sim uma referência.

Para calcular o Ponto de Equilíbrio, primeiro é preciso classificar custos e despesas dentro da empresa como fixas ou variáveis. E calcular também o índice de margem de contribuição, que representa a diferença entre o preço de venda do produto e o custo variável do mesmo.

Para isso usaremos a seguinte DRE e DFC:

DRE	Exercício	
		01/01/2020
		31/12/2020
Receita		58.378.995
Custos Variáveis		-27.066.099
Resultado		31.312.896
Custos Fixos		-15.384.066
Resultado antes dos impostos		15.928.890

DFC	Exercício	
		01/01/2020
		31/12/2020
Depreciação		2.823.394

As fórmulas para o cálculo são as seguintes:

- **Ponto de Equilíbrio Contábil (PEC):** Custos fixos / Margem de Contribuição

$$15.384.006 / 0.5364 = 28.680.100,7$$

- **Ponto de Equilíbrio Econômico (PEE):** Custos fixos + Lucro Desejado / Margem de Contribuição

$$15.384.006/100 - 46.36 + 10 (/100) =$$

$$15.384.006/0.6364 = 24.173.485,2$$

- **Ponto de Equilíbrio Financeiro:** Custos fixos - Não desembolsáveis / Margem de Contribuição

$$15.384.006 - 2.823.394 / 0.5364 = 12.560.612 / 0.5364 = 23.416.502,6$$

Para encontrar a Margem de Contribuição, foi necessário transformar em porcentagem os valores da Receita (100%) e dos Custos Variáveis (46.36%) e subtraí-los respectivamente resultando no valor de 53.64%, contudo é preciso dividir este valor por 100 para utilizá-lo em forma decimal.

4. CONCLUSÃO

Com este projeto concluímos a importância da Análise Das Demonstrações Contábeis e da Gestão Estratégica de Custos.

A Análise das Demonstrações Contábeis permite que diferentes partes tomem conhecimento sobre a atual situação de uma empresa, verificando se os recursos investidos estão sendo devidamente bem aplicados em torno do objetivo de trazer lucro ao negócio. Já a Gestão Estratégica de Custos, não se resume simplesmente na busca pela redução de custos, mas sim em ações que busquem, simultaneamente a isso, melhorar a vantagem competitiva da organização em termos amplos.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Demonstrações contábeis, São Paulo: Atlas, 1999.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R.. A Contabilidade Empresária. Volume 3 Série Desvendando as Finanças. SP: Editora Atlas, 2006.

B3, A Bolsa do Brasil

Disponível em:

http://www.b3.com.br/pt_br/ >. Acesso em: 05 ago. 2021

FABRICando Resultados, Ponto de Equilíbrio! O que é? Como calcular?

Disponível em:

[https://www.youtube.com/watch?v=Pcuac55JPBE & t=18s](https://www.youtube.com/watch?v=Pcuac55JPBE&t=18s) >. Acesso em 17 ago. 2021

INFOMONEY, Ambev mostra sua força e ações saltam 8,88% após balanço, mas

por que alguns analistas seguem céticos?

Disponível em:

<https://www.infomoney.com.br/mercados/ambev-tem-estrategia-certeira-e-acao-salta-apos-balanco-do-1o-tri-mas-analistas-seguem-divididos-sobre-o-papel/>>. Acesso em 03 ago. 2021

Jornal CONTÁBIL, Análise das demonstrações contábeis: saiba como chegar a um diagnóstico completo.

Disponível em:

<https://www.jornalcontabil.com.br/analise-das-demonstracoes-contabeis-saiba-como-chegar-a-um-diagnostico-completo/>>. Acesso em: 04 ago. 2021.

IUDÍCIBUS, S. de. Análise de Balanços. 7 Edição. SP: Editora Atlas, 1998

MARTINS, Contabilidade de Custos, Editora Atlas, 2015

MONEY TIMES, Ambev estima alta de até 23% no custo dos produtos vendidos

em 2021.

Disponível em:

<https://www.moneytimes.com.br/ambev-estima-alta-de-ate-23-no-custo-dos-produtos-vendidos-em-2021/>>. Acesso em 18 ago. 2021

Noções Básicas de Contabilidade de Custos/Prof. Carlos César P. de Sousa >
Acesso em : 31 de Agosto de 2021

PhD em Contabilidade \$\$\$, Compartilhando conhecimentos sobre Contabilidade,

Finanças e outras áreas de Negócios.

Disponível em:

<https://www.youtube.com/c/PhDemContabilidade/about>>. Acesso em 12 ago. 2021

RENOVA INVEST, Margem operacional, o que é e como funciona.

Disponível em:

<https://renovainvest.com.br/blog/margem-operacional-o-que-e-e-como-ela-funciona/>>.
Acesso em 12 ago. 2021

REVISTA FTEC

Disponível em;

<https://revista.ftec.com.br/index.php/01/article/view/5/36> Acesso em: 31/08/2021

SLIDEPLAYER, Custos Ambev

Disponível em:

<https://slideplayer.com.br/slide/396037/>>. Acesso em 22 ago. 2021

TATICCA

Disponível em :

<https://www.taticca.com.br/pt-br/blog/144-analise-das-demonstracoes-contabeis-a-importancia-para-as-empresas> Acesso em: 31/08/2021

TREASY

Disponível em ;

<https://www.treasy.com.br/blog/custos-e-despesas-saiba-a-diferenca/> Acesso em:
30/08/2021

UNISEPE

Disponível em :

https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/9importancia_analise_demonstr.pdf.

Acesso em: 28/08/2021

ANEXOS

Balanço Patrimonial

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial

Ativo

(Reais Mil)

Descrição da Conta	Exercício	Exercício	Exercício
	01/01/2020 à 31/12/2020	01/01/2019 à 31/12/2019	01/01/2018 à 31/12/2018
Ativo Total	125.196.579	101.742.944	95.714.417
Ativo Circulante	35.342.614	27.621.137	25.329.605
Caixa e Equivalentes de Caixa	17.090.335	11.900.666	11.463.498
Aplicações Financeiras	1.700.028	14.558	13.391
Contas a Receber	4.303.138	4.495.525	4.879.256
Estoques	7.605.905	5.978.557	5.401.793
Tributos a Recuperar	3.287.142	4.074.127	2.148.714
Despesas Antecipadas	293.552	512.532	741.222
Outros Ativos Circulantes	1.062.514	645.172	681.731
Ativo Não Circulante	89.853.965	74.121.807	70.384.812

Ativo Realizável a Longo Prazo	17.144.170	9.925.812	8.372.895
Investimentos	337.427	303.423	257.135
Imobilizado	24.768.355	22.576.299	21.638.008
Intangível	47.604.013	41.316.273	40.116.774

DFs Consolidadas / BP Passivo

(Reais Mil)

Descrição da conta	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Passivo Total	125.196.579	101.742.944	95.714.417
Passivo Circulante	33.477.964	25.011.033	25.208.961
Obrigações Sociais e Trabalhistas	925.531	833.025	851.619
Fornecedores	18.182.126	14.178.858	12.774.162
Obrigações Fiscais	5.716.868	5.502.699	5.340.211
Empréstimos e Financiamentos	2.738.773	653.149	1.941.221
Outras Obrigações	5.789.754	3.733.269	4.128.751
Provisões	124.912	110.033	172.997
Passivo Não Circulante	16.567.491	14.175.906	13.050.648
Empréstimos e Financiamentos	2.053.455	2.409.655	2.162.442

Debêntures	0	106.611	104.675
Outras Obrigações	11.023.588	9.024.181	8.037.412
Tributos Diferidos	3.043.362	2.371.098	2.424.567
Provisões	447.086	370.972	426.227
Patrimônio Líquido Consolidado	75.151.124	62.556.005	57.454.808
Capital Social Realizado	57.899.073	57.866.759	57.710.202
Reservas de Capital	54.985.511	54.811.462	54.781.194
Reservas de Lucros	25.920.061	20.874.268	15.341.367
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-64.989.017	-72.274.464	-71.584.756
Participação dos Acionistas Não Controladores	1.335.496	1.277.980	1.206.801

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado
(Reais Mil)

Descrição	01/01/2020	01/01/2019	01/01/2018
	à	à	à
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	58.378.995	52.005.120	49.985.046
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27.066.099	-21.678.15	-19.249.423
		9	
Resultado Bruto	31.312.896	30.326.961	30.735.623

Despesas/Receitas Operacionais	-15.384.006	-14.274.38	-13.583.720
		9	
Despesas com Vendas	-14.619.587	-12.647.53	-12.328.511
		6	
Despesas Logísticas	-8.245.029	-6.951.417	-6.607.214
Despesas Comerciais	-6.374.558	-5.696.119	-5.721.297
Despesas Gerais e Administrativas	-2.948.480	-2.679.967	-2.363.465
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos			
Outras Receitas Operacionais	3.531.220	1.701.353	1.673.959
Recorrentes	3.531.220	1.701.353	1.558.827
Não Recorrentes	0	0	115.132
Outras Despesas Operacionais	-1.303.875	-625.929	-566.743
Recorrentes	-851.865	-228.693	-365.188
Não Recorrentes	-452.010	-397.236	-201.555
Resultado de Equivalência Patrimonial	-43.284	-22.310	1.040
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.928.890	16.052.572	17.151.903
Resultado Financeiro	-2.434.449	-3.109.567	-4.030.300
Receitas Financeiras	2.996.019	1.638.866	653.893
Despesas Financeiras	-5.430.468	-4.748.433	-4.684.193
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.494.441	12.943.005	13.121.603

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.762.532	-754.673	-1.773.893
Corrente	-1.048.882	-1.118.054	-1.833.480
Diferido	-713.650	363.381	59.587
Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.731.909	12.188.332	11.347.710
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	11.731.909	12.188.332	11.347.710
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.379.394	11.779.965	10.994.961
Atribuído a Sócios Não Controladores	352.515	408.367	352.749
Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
Lucro Básico por Ação			
ON	0,72328	0,75000	0,70000
Lucro Diluído por Ação			
ON	0,71715	0,74000	0,69000



Na AmBev

- Pretende-se ter estoques em níveis adequados, analisar, programar e controlar as diversas variáveis que os estoques sofrem, por ser uma das questões de sobrevivência, principalmente no ramo de bebidas;
- Procurar ter eficiência nos seus custos;



Na AmBev

- Pratica uma redução de custos com sustentabilidade (consumo de água, especificamente);
- Procura adaptar-se às incertezas do mercado e busca possibilidades de reduzir custos;
- Buscar ter um sistema de gestão de estoques adequados aas suas necessidades.

